

Director-Proprietário e Editor
Ferreira da Silva
Redação, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O MILHO

Temos, já de outras vezes, escrito alguma coisa acerca da cultura do milho e vamos recordar o mais necessário; a adubação para um hectare deve conter 20 a 28 kg. de azote, 40 de ácido fosfórico e 60 de potassa. Isto pode realizar-se com 100 kilog. de sulfato de amoníaco a 20%, 250 kg. de superfosfato a 16% e 120 kg. de cloreto de potassio a 50%.

Mas o melhor adubo para milho é o de peixe, de 400 a 500 kg. por hectare.

O milho, em boas terras toma uma vegetação fortíssima, produzindo a folhada e cortes de bandeira tão procurados pelo gado vacum e dando uma boa produção deste cereal.

Infunde para a boa colheita a boa preparação da terra. Esta deve por fim na ocasião da sementeira ser completamente esmiguelada, porque o milho, se se deixam grandes torros, não tem força para os afastar ou furar, vira para baixo e perde-se.

O adubo é essencial para uma boa colheita.

As regas da nossa região são indispensáveis.

A escolha das sementes muito pôde auxiliar a boa produção. O milho que se usa nas hortas de Faro é bom. É de um amarelo vivo e a semente é sobre chata devendo encher todo o sabugo cobrindo-o completamente. Este milho tem a particularidade de crescer muito na cosecha e ter bom gosto na preparação do chamado xerem. E já que falamos do xerem, diremos que a farinha do milho para este efeito deve ser feita na ocasião do preparo. Para isso quasi todas as casas no campo tem a chamada mulineta, moelho de mão, redução das mós de moimão, onde preparam diariamente esta farinha.

O trabalho sobre as sementes começa na sementeira. O milho deve ser passado por uma calda cuprica para o desinfectar e lhe evitar o mormor e outras doenças. Começando o milho a espigar e a ditar bandeira, antes da sua evolução e desabrochamento do polen das flores masculinas deve ser cortada a bandeira ou arrancada toda a planta que não tem espigas; semelhantemente deve ser cortada toda a bandeira do milho que não tem duas espigas, para que só a bandeira de duas espigas forneça o polen para fecundar o milho. Fica assim com a tendência de, para o ano dar duas espigas bem conformadas. Essa tendência da semente melhorada é tal que pode influir em 25%, na produção.

A espiga é bem conformada mas nem todo o grão se semeia. Só se das duas pontas o grão que não é chato para se semeia só este. Só se escolhem espigas bem conformadas para se tirar a parte a semente e com estes cuidados todos em poucos anos tem uma semente magnifica, resistente e prudativa ao máximo. Uma produção regular é de 4000 litros por hectare.

E' esta uma planta onde a formiga argentina vive em grandes quantidades mas que pouco a prejudica.

Modificando em pouco o que se tem que fazer e se faz para a cultura do milho, pôde-se aperfeiçoar esta cultura para se chegar a um ótimo resultado.

F. N.

AGUAS

Brevemente deve ficar ligada a canalização da Avenida com a estrada da circunvalação até à entrada da cidade isto é até à Rua Infante D. Henrique.

O consumo de agua da camara nos jardins, regas de ruas e varias pessoas que já tem canalização ligadas a rede é já de mais de 200 metros cúbicos diários.

Até ao dia 15 do corrente devem ficar as obras do poço do largo da Trindade prontas, devendo nessa data fornecer já agua própria para beber.

QUE VOZ NA "A VOZ"

Um destes dias trouxe-nos o correio uma carta. Abrimo-la e encontramos dentro um recorte de jornal que depois soubemos ser da "A Voz".

Tratava-se de uma correspondência de Faro para aquele periódico da capital e vinha nessa correspondência sublinhado o seguinte período: «Na ultima exposição de «aves e coelhos» foi muito notada a presença do gavião que a câmara adquiriu há tempo por bom preço». E, por baixo escrito à mão a seguinte: «Agora vai provocar discussões irritantes para a porta da Aliança! Não tens autoridade moral para falar».

Oras, nós, tínhamos a "A Voz" como um jornal sério por ser dirigido por um homem de seriedade incontestável, e surpreendeu-nos que sendo assim, como é, encontrasse ali eco a refinadíssimas piadas espirituosas de certos coletores de lama e estrume. Mas em fim no mais belo pano cai a noite e visto que a "A Voz" se interessava pelas coisas desta terra pediu mos-lhe que o seu houradissimo correspondente que por bem conhecido se não confronte, fizesse um inquerito para saber quem roubou as prendas do celebre bazar de João de Deus, e fizesse também uma campanha para saber o que é feito dos dinheiros dados pelos ingenuos admiradores de grande poeta para um celebre monumento, não vão os pobres subscriptores confiantes supor que esses dinheiros cairam nas mãos de algum esforçado empreiteiro de homenagens a vivos e a mortos que podem deixar dinheiro.

E quanto à nota que vinha escrita à mão há, manifestamente, equivoco. Nós não provocamos pessoa alguma porque nunca fomos provocadores. Uma figura de homem, que usa calças por engano, depois de nos provocar por palavras e gestos teve a resposta que merecia diante das numerosas pessoas que ali estavam e que todas concluíram que os caluniadores de ofício, esses que para aí passam os dias e as noites a esguichar infamias e na língua dos quais não ha honra de homem ou de mulher que resiste, não passam de repugnantes poltrões.

Mas não nos admirou a defesa. O cobardo que sob uma saraiada de sangrentos epitetos desmoronou se ficou sentado e quieto como um penedo, é um dos canécos que a pipa do correspondente da "A Voz" costuma colectar... similia similitus...

HA 44 ANOS

DE "O DISTRITO DE FARO"

De 28 de junho de 1883

Está gravemente enfermo o sr. José António Losantos, abastado proprietário desta cidade. Foi visitado no sábado, à noite.

Estimamos as melhorias do doente.

Tivemos ocasião de ver e admirar tres obras primas, que muito honram o seu autor, sr. Joaquim José Madeira, inteligente amanuense do ministerio das obras publicas.

Dois daqueles trabalhos são os retratos a crayon do especialista José Maria de Assis e da proprietária do hotel «Alianças», D. Gertrudes Velga, aos quais aludiu há poucos dias o Diário Ilustrado nos termos mais lisonjeiros. O terceiro é uma aguarela, difícil e in grata reprodução de um imperfeitíssimo retrato a daguerreotypo da falecida mãe do sr. Canavar, dono do hotel «Central».

O sr. Madeira tem entre mãos o retrato do sr. dr. José Vaz Monteiro, e de esperar é que este seu novo trabalho lhe saia tão perfeito e correcto como aqueles tres.

Prosiga, pois, o distinto amador no glorioso caminho que encetou e para que revela tão pronunciada vocação artística, que só terá a aplaudir-se do tempo empregado em tão utiles estudos.

Foram nomeados escrivães e tabeliães do juizo de direito da comarca de Lulé os srs. José Francisco Cassimiro Junior, e Francisco Rodrigues Fermosinho, d'aquela vila.

O PORTO DE FARO

Faro cidade de estranhos. Nem bairrismo nem energia. Porque se não nomeia a Junta Autonoma do porto? De quem é a culpa?

Faro é, no Algarve, uma cidade de exceção, de carácter absolutamente diverso de todas as outras terras da província! Em quanto nas outras terras do Algarve, o bairrismo, o amor à nossa terra está sempre alerta, sempre excitado, sempre em brante, sempre pronto a vibrar, em Faro, esse sentimento afectivo que põe em vibração intensa as energias, a vida das populações e põe em ordem de batalha os povos para as suas reivindicações locais, é um sentimento diverso de que a cidade necessitava—o empreendimento para as águas e a Junta Autonoma do Porto, tratando logo de chamar para a direção das obras do porto o homem que em Portugal mais tem estudado numa longa vida de trabalho inteligente e honesto e que mais sabe essa especialidade de engenharia—o sr. almirante Hugo de Lacerda.

De semana para semana se promete do ministerio do comércio a criação da Junta Autonoma e todos nós, que queremos o progresso e o bem dessa terra, que a queremos ver no logar a que tem direito, esperavamo-nos ansiosos esse ato decisivo do governo, por estarmos convencidos que temos de construir por nossas próprias energias e por nossas próprias mãos esse grande melhoramento, ao qual só nós, por nossas iniciativas, somos capazes de dar a vida e urgencia que ele exige.

E há um ano, ha mais de um ano, que esperamos em vão!

Ha mais de um ano que o nosso anseio é ilidido de semana para semana, com uma indiferença pelo nosso empenho que chega a parecer vingança ou escarnio!

E ha mais de um ano já que isto dura!

Culpa do governo? Não nos parece, embora seja o governo que tem de nos mandar essa nomeação. Mas para quem sabe como funcionam os organismos do poder, calcula bem que por detrás de tudo isto alguém maquinou, com plotônia, para obter esta farça contra a qual todo o que ama esta terra tem o dever de levantar-se.

Ha destraz de tudo isto: Desprezo e até talvez odio a esta cidade; correr daqui para fora com o almirante Lacerda; crear um organismo que possa realizar as aspirações de mando e as correspondentes remunerações pecuniárias com que sonham certos ambiciosos.

Ha duas semanas o sr. Ministro do Comércio de cuja boa vontade não duvidamos, pediu telegraficamente todos os esclarecimentos e bases para fazer a nomeação da Junta.

E assim se formou esta psicologia de passividade semi entusiasmada, desabafando o seu desconcerto não em atos masculinos de energia redentora, mas em expansões de critica acerba de satira de má língua nos conciliabulos cochichados dos cafés ou nos círculos verrinos dos clubs e das boticas.

Por tudo isto, por este espírito de dominados, por esta falta de energia individual e coletiva, propria dos naturaes e pelo desinteresse dos estranhos que para cá veem transplantados, tendo deixado o bairrismo nas suas terras, é que o carácter da cidade se destaca fundamentalmente das outras terras da província.

Veem estas considerações a propósito do desbragado escarnejo escandaloso da Junta Autonoma do porto de Faro.

Ha mais de um ano que esta cidade está sendo escarnejada por uma forma que noutra parte já tem produzido protestos energicos,

Por culpa do governo?

Não nos parece. E, senão, vejamos a crueza significativa dos factos para a qual ninguém nesta terra quer abrir os olhos, não vá ser obrigado a protestar, não vá ser obrigado a manifestar o seu amor à cidade.

Logo que se deu a revolução de 28 de maio, dois grandes amigos d'esta terra, o sr. comandante Cabral e coronel Cabral,

COISAS DE S. BRAZ

Foi preso o Lagarto. Pobre sáurio, humilde, rastejante, inocente, sem um gesto de revolta contra a sua vida de pária, sem pae, nem mãe, sem uma casinha para se abrigar, pé descalço, bigode encrespado, boina que mal entra na cabeça, não filado nas internacionais; quando tranquilamente apregoa os carapaus da Fuzeta sob o tecido protector do mercado do peixe, vem de lá um sr. polícia e mete-o no calabouço, incomunicável. Ele, o humilde, o que se não revoltou, em noite de S. Pedro preso sob os ferros da Republica, grita sequioso por um gole de água, enquanto os seus captores abancam em uma casa da Rua da Praça.

O Lagarto é quasi colega de S. Pedro; enquanto um é pescador,

está passando por uma reforma profunda o corpo de polícia de Faro, devido aos esforços do seu distinto comissário sr. tenente Encarnaçao e Sousa que tem sido incansável em colocar esse serviço à altura á uma capital da província e de distrito e que é já uma cidade de grande importância.

Como o movimento nas ruas é já muito importante, não só carros de carga como de automóveis e outros veículos, foram colocados polícias sinalizados nos cruzamentos das ruas de Santo António e Tenente Valadim, Rua de Alportel com Rua Baptista Lopes e Rua Gil Eanes com Infante D. Henrique e na Pontinha.

VIDA DE TEATRO

De nou de fazer parte da Companhia Rafael d' Oliveira, que ha meses se encontra em Faro, o distinto actor Carlos de Sousa e sua esposa atriz Ivone de Sousa, que ultimamente unham n'ela ingressado, já depois de terminados os espectáculos do novo Teatro Lethes, motivo por que não os chegamos a apreciar d'esta vez.

Carlos de Sousa que tinha ocupado o logar de director de scena, substituindo assim Ernesto Freitas, que a morte surpreendeu nesta cidade, desligou-se de perfeita harmonia com Rafael d' Oliveira, visto os lucros muito fracos ultimamente realizados em S. Braz, Loulé, etc.

Estes artistas, conjuntamente com os actores Carlos Frias, tenorino agradável e Jorge Fino, barítono de recursos, tem dado umas festas interessantes nos nossos clubs, realizando hoje um S. R. d' Arte em canto e declamação seguido de baile, na Sociedade dos Artistas.

Ginkana Aut. mobilista

Promovida pela Santa Casa da Misericordia de Loulé, a realizar no Campo da Feira em 9 de outubro, pelas 19 horas

A ginkana de automóveis é uma prova de obstáculos e velocidade, sendo a classificação gasta pelo menor tempo no percurso depois de deduzido o numero de segundos correspondentes ás faltas cometidas.

Os obstáculos serão os seguintes:

Campainhas. Caixa do correio. Troncos. Caneleira. Garrafas. Ponte. Sinetra. Copos. Bonecos. Fita e Argola.

Os premios são os seguintes:

Ao primeiro classificado, objecto de arte e diploma. Aos restantes objectos de arte.

A's senhoras que acompanham os concorrentes serão entregues objectos de arte.

A inscrição é de 10\$00 e em Faro é feita no American Stand dos srs. Belmarço & Santos.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

De uma excursão por alguns países da Europa, regressaram com suas esposas, a Faro, o sr. dr. Filipe Baião e a sua Quinta da Esperança, em Loulé, o sr. Manoel Dias Sancho.

Regressou de Lisboa, restabelecida das incomodidades que ali se levaram a consultar a medicina, a sr. D. Joaquina de Ascenção Davim.

Partiu para Lisboa a sr. D. Maria Luisa Aguedo Netto.

Esteve em Faro o sr. José Cabrita, Cortes, de Lagoa.

E' esperado na Praia da Rocha o sr. Antonio Júdice de Magalhães Barros.

Esteve em Faro o sr. Alberto Ramos Mendes, de Portimão.

Esteve em Evora onde foi assistir ao belo exame de sua interessante filha Lídia, que ali se encontra com seus avós, o sr. Francisco Rosado Victoria, pagador do ministerio do Comercio neste distrito.

Da viagem de estudo pelo estrangeiro regressou a Faro o distinto júnior sr. dr. José Filipe Alves.

Gramofone

Vende-se em estado de novo, muito conta. Travessa Silva Porto, 2-FARO.

As arvores da Avenida

Estão sendo colocadas na Avenida 5 de Outubro as necessárias bocas de rega para evitar que os carros da camara tenham de ir a regar as árvores.

Faleceu em Moncarapacho o sr. Benito Correia Carrajola, proprietário e provedor da Misericordia daquela aldeia.

Em Tavira faleceu o capitão de infantaria 4 sr. Eugenio Germano Alfarrar Cruz, de 51 anos de idade.

Em Lagos, com 84 anos, faleceu a sr. Maria Cunha de Azevedo Corte Real, esposa do sr. Lazaro Moreira Corte Real, major reformado.

Pearl Assurance Company Ltd. Companhia Ingleza de Seguros

Fundada em 1864

Capital e Reservas 44 milhões de libras

Seguros terrestres, incêndio, automóveis, geraes e tumultos, etc.

AGENTES GERAIS

Companhia de Seguros
PORTUGAL
Rua Azevedo, 100 - LISBOA

SUB-AGENTE

M. d' Almeida Coelho
FARO

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Para o inventário de Tereza de Jesus é citado por editos de 30 dias, Joaquim João de Brito, auente em parte incerta da República Argentina.

O Escrivão do 2.º Ofício

Aníbal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito Subst.

Justino de Bivar Weinholz

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Para o inventário de Tereza de Jesus é citado por editos de 30 dias, Joaquim João de Brito, auente em parte incerta da República Argentina.

O Escrivão do 2.º Ofício

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

Justino de Bivar Weinholz

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito desta Comarca e cartório do terceiro ofício, correm editos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o interessado José Viegas Pereira, solteiro, maior, auente em parte incerta da República Argentina, para todos os termos até final do inventário de Maria Joaquina de Sousa, moradora que foi em São Braz d'Alportel.

O Escrivão do 3.º Ofício

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito Subst.

Justino de Bivar Weinholz

Arrematação

2.ª publicação

OMINAGUM

No dia 10 de Julho próximo, pelas 13 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, se ha de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do seu avalião, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado por óbito de Manuel Gonçalves Faria que foi do sitio de Guadalupe, freguesia de Estoy:

Uma coura de terra dessemeiar com figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e vinhais, dentro da freguesia de Ribeiro, no sitio do Gostinho, avaliado em 2.000\$00.

Por este mesmo anúncio ficam citados quaisquer credores incertos.

Faro, 15 de Junho de 1927.

O Escrivão

António de Sousa Ramos

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino de Bivar Weinholz

Arrematação

2.ª publicação

No dia 10 de julho próximo, pelas 13 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, se ha de arrematar a quem maior lance oferecer, acima da sua avaliação, todas as fazendas, quintalherias e outros objectos, penhorados à execução da Machado & Neto, Lda., com sede em Faro.

Por este mesmo anúncio ficam citados quaisquer credores incertos, para assistirem, querendo, a arrematação.

Faro, 15 de Junho de 1927.

O Escrivão do 3.º Ofício

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito

Justino de Bivar Weinholz

Agenzia do Banco de Portugal EM FARO

Está a pagamento o dividendo das ações desta Banco, relativo ao 1.º semestre de 1927, de Esc. 9300 por ação, cative de impostos sobre a aplicação de capitais e das duas avenças da selo de averbamento e contribuição de registo, ou seja, de conformidade com a lei:

pelas nominativas Esc. 7854
pelas ao portador Esc. 673

Recomenda-se aos sr. Accionistas, para regularização de serviço, que mencionem os títulos averbados ao portador em separado dos títulos nominativos, e que nos recibos figurem sómente as importâncias líquidas.

Faro, 1 de Julho de 1927.

Pela Agenzia do Banco de Portugal

Os agentes

Francisco Vitorino dos Santos

António Viegas Pinto

No impedimento do Agente

o 1.º empregado

António Viegas Pinto

Arrematação

2.ª publicação

No dia 17 de Julho próximo, pelas 14 horas, á porta da casa de residência do falecido Caetano de Jesus Charneca, que foi morador na Travessa da Mota, freguesia da Sé, desta cidade, se hão-de arrematar a quem maior lance oferecer acima de metade da sua avaliação os bens móveis pertencentes ao dissidente Centro Republicano Democrático, de Faro, no valor total de 922500, e que vão à praça por virtude do disposto no Decreto n.º 13 322 de 25 de Março de 1927. As despesas da praça ficam a cargo do arrematante, sendo por este feito os citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º ofício

António de Sousa Ramos

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino de Bivar Weinholz

Guarda Nacional Republicana

Batalhão N.º 8

Trerpassa-se este estabelecimento, situado no melhor ponto de Faro.

Trata-se no escrivão — Ima

Infante D. Henrique, 128 — Faro.

Legalmente habilitado pelo Comissário Geral da Imigração, de Lisboa

Despacha o mais rápido possível para Cuba, México, Fran

ça, Brasil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as

Africas, com todos os documentos legais, mesmo para meno

res, sendo os passageiros de qualquer classe sempre encam

nhanhos por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vila

Real, dentro ou para além delas, pre

cisar, por carta ou telegrama.

Edereço Telegráfico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 50 — FARO

Assagens e Passaportes

DE

Manuel Guedreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissário Geral da Imigração, de Lisboa

Despacha o mais rápido possível para Cuba, México, Fran

ça, Brasil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as

Africas, com todos os documentos legais, mesmo para meno

res, sendo os passageiros de qualquer classe sempre encam

nhanhos por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vila

Real, dentro ou para além delas, pre

cisar, por carta ou telegrama.

Edereço Telegráfico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 50 — FARO

Assagens e Passaportes

DE

Manuel Guedreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissário Geral da Imigração, de Lisboa

Despacha o mais rápido possível para Cuba, México, Fran

ça, Brasil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as

Africas, com todos os documentos legais, mesmo para meno

res, sendo os passageiros de qualquer classe sempre encam

nhanhos por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vila

Real, dentro ou para além delas, pre

cisar, por carta ou telegrama.

Edereço Telegráfico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 50 — FARO

Assagens e Passaportes

DE

Manuel Guedreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissário Geral da Imigração, de Lisboa

Despacha o mais rápido possível para Cuba, México, Fran

ça, Brasil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as

Africas, com todos os documentos legais, mesmo para meno

res, sendo os passageiros de qualquer classe sempre encam

nhanhos por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vila

Real, dentro ou para além delas, pre

cisar, por carta ou telegrama.

Edereço Telegráfico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 50 — FARO

Assagens e Passaportes

DE

Manuel Guedreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissário Geral da Imigração, de Lisboa

Despacha o mais rápido possível para Cuba, México, Fran

ça, Brasil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as

Africas, com todos os documentos legais, mesmo para meno

res, sendo os passageiros de qualquer classe sempre encam

nhanhos por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vila

Real, dentro ou para além delas, pre

cisar, por carta ou telegrama.

Edereço Telegráfico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 50 — FARO

Assagens e Passaportes

DE

Manuel Guedreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissário Geral da Imigração, de Lisboa

Despacha o mais rápido possível para Cuba, México, Fran

ça, Brasil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as

Africas, com todos os documentos legais, mesmo para meno

res, sendo os passageiros de qualquer classe sempre encam

nhanhos por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vila

Real, dentro ou para além delas, pre

cisar, por carta ou telegrama.

Edereço Telegráfico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 50 — FARO

Assagens e Passaportes

DE

Manuel Guedreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissário Geral da Imigração, de Lisboa

Despacha o mais rápido possível para Cuba, México, Fran

ça, Brasil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as

Africas, com todos os documentos legais, mesmo para meno

res, sendo os passageiros de qualquer classe sempre encam

nhanhos por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vila

Real, dentro ou para além delas, pre

cisar, por carta ou telegrama.

Edereço Telegráfico: FRUTALGARVE